

PLANO DE TRABALHO 2024

	1. Identificação do Serviço:				
1.1.OSC Proponente: Alvorada Associação de A	1.1.OSC Proponente: Alvorada Associação de Amigos da Comunidade Jardim do Trevo				
1.2 . Endereço: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jardim o	lo Trevo				
1.3 . Data da Constituição:12/06/2009	1.4. Telefone: 16.3617.0919				
1.5. CNPJ:11.037.213/0001-04	1.6. E-mail: coordenacao@crechealvorada.org				
1.7. Site: www.crechealvorada.org					
1.8. Nome do Responsável Legal: Fabiana Dabo	ori Mendes				
1.9. RG: 23.213.728-6 SSP/SP					
1.10. CPF: 255.711.248-81					
1.11. Endereço Residencial: Rua Jacira 150 - Jo	. Macedo - 14091-130				
1.12. Telefone Pessoal:16 99166-3234					
1.13. E-mail Pessoal: fdmmendes@hotmail.com	1.13. E-mail Pessoal:fdmmendes@hotmail.com				
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto:Paula Pavan dos Santos					
1.15. Cargo:Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 53.165				
1.17. E-mail:servicosocial@crechealvorada.org	I.17. E-mail:servicosocial@crechealvorada.org				
	2 - Apresentação da Organização				

2.1. Histórico da Organização:

A Alvorada, fundada em 2009, nasceu do sonho de um grupo de amigos de boa vontade, que sempre estiveram envolvidos em projetos e ações sociais em comunidades de Ribeirão Preto.

Para que esse sonho fosse possível, foi necessário todo um engajamento dessas pessoas e um envolvimento com a comunidade local, levantando as necessidades e prioridades, através de reuniões, visitas, contato com as famílias e equipe de profissionais. Tudo isso, pensando na sustentabilidade e no desenvolvimento da comunidade do Jardim do Trevo.

O local onde hoje funciona a entidade, era um prédio abandonado, todo depredado, com muito entulho e sujeira, que servia como de ponto de prostituição, uso e tráfico de drogas. A região é localizada na zona leste IV de Ribeirão Preto, próximo à rodovia Anhanguera, cercada de empresas de grande e pequeno porte, região isolada e de difícil acesso a outros serviços públicos relevantes como: comércio, escola e unidade básica de saúde.

A Alvorada, está sediada nesta região de bairros como Jd. Do Trevo, Vila Abranches, Parque São Sebastião e adjacentes, que se caracterizam por problemas ligados à submoradias (localizada ao lado de uma comunidade carente – conhecida popularmente como "Favela do Trevo"), desemprego, violência e tráfico de drogas, inclusive com envolvimento e participação de adolescentes



Em 2011, a Alvorada inicia os atendimentos, já com 70 crianças e adolescentes inscritos, no horário oposto ao escolar, com atividades e oficinas socioeducativas, culturais, esportivas, recreativas e de lazer.

Atualmente, mais de 120 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos estão conosco diariamente, participando das atividades e tendo acesso a um serviço de qualidade.

O serviço ofertado pela Alvorada, possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, bem como no desenvolvimento de capacidades e potencialidades das crianças e adolescentes. As atividades são diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento físico, mental e social, oferecendo aos participantes a oportunidade de experimentar novas realidades e de sonharem com um futuro melhor.

O trabalho da Alvorada ultrapassa os muros da entidade, pois beneficia toda a comunidade em seu entorno, através de eventos como apresentações, teatros, festas comemorativas, palestras educativas, entre outros.

Percebemos que o conjunto dessas ações, fazem com que a Alvorada se torne um serviço de referência tanto para as famílias atendidas como também para a comunidade do entorno, que acessa o serviço semanalmente, buscando não apenas vagas para o SCFV mas, também, orientações e encaminhamentos diversos.

Diante do exposto, é possível avaliar a importância da Alvorada nesta comunidade. O pertencimento, a valorização, a melhora da autoestima dos usuários e famílias, faz com que a Alvorada seja considerada um serviço de relevância pública e social nesta região.

2.2. Finalidade Estatutária:

2º São seus OBJETIVOS: a) A promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social; b) criação e execução de ações, projetos, programas e serviços, que atendam as políticas de: Assistência Social, Educação, Saúde, Recreação, Esporte, Cultura, Lazer, Profissionalização e outras, que assegurem o desenvolvimento físico, mental, moral e social da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, em condições de liberdade e dignidade.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Nome do Serviço:
Serviço de Convivência e Fortalecimento de
Vínculos para Crianças e Adolescentes -
ALVORADA

Período de Execução - 12 meses				
Início	Término			
01/01/2024	31/12/2024			

3.2. Valor da Proposta: R\$120.000,00

4. Apresentação:

4.1. Descrição da Realidade – A estimativa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que a cidade de Ribeirão Preto/SP está entre os 49 municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes, apresentando aproximadamente 720.116 pessoas, em sua última atualização no ano de 2021. Ocupa uma área com cerca de 650,916 km². Considerando a região metropolitana, formada por 34 municípios, a população total estimada é de 1.755.029 pessoas.

Em relação ao Trabalho e Rendimento, no ano de 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2.7 salários mínimos e a proporção de



pessoas ocupadas, em relação à população total, era de 38.2%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.8% da população nessas condições.

Segundo o IBGE, Ribeirão Preto apresentou um PIB per capita de R\$ 49.476,86 (2020).

Em relação ao Território e Ambiente: "Apresenta 98.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 92.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 64.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio)".

Com base no último diagnóstico situacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (2015), foi apontado por "ausência de oferta ou oferta irregular de serviços e ações de políticas públicas, vulneráveis", algumas regiões de Ribeirão Preto, destacando a região Leste IV, onde fica localizada a Alvorada. A zona leste é geograficamente a mais extensa do município, e no qual "podemos destacar a vulnerabilidade dos Núcleos de Favela e maioria dos bairros da área Leste II e dos bairros do Leste IV, em especial o Jardim do Trevo, alguns espaços rurais e conjuntos habitacionais". Deste modo, a Alvorada está localizada numa comunidade, conhecida popularmente como "Favela do Trevo", que se caracteriza por problemas ligados a moradias precárias, às vezes sem saneamento básico; desemprego; violência e tráfico de drogas - inclusive com envolvimento e participação de adolescentes.

O serviço vem desde 2009 realizando um trabalho de grande relevância e impacto social nesta região, visto que há uma carência de oferta de atividades e programas que possam atender a comunidade. Segundo estudo e avaliação contínua feita pela equipe técnica da entidade, é observado que a maioria das crianças e adolescentes residentes na comunidade de entorno da comunidade estavam expostos a situações de vulnerabilidade social e em alguns casos já estava presente o rompimento dos vínculos familiares, distantes das necessidades básicas asseguradas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, pela Constituição Brasileira e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dados recentes apontam a Alvorada como um importante, em alguns casos, o único espaço que as famílias possuem de acesso às atividades esportivas ou recreativas e ainda de orientações ou informações de integração e acesso a serviços públicos ligados à garantia de direitos. Sendo assim, a proposta da entidade é proporcionar oportunidades e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes de maneira integral, por meio da conscientização e realização de atividades relacionadas à assistência social, esporte, lazer, educação, cultura e entretenimento.

As atividades proporcionadas fazem parte do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, realizado em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e ampliando as trocas culturais e de vivências, proporcionando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária.

A Alvorada tem por foco a constituição de espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

Dentre os resultados que esperamos alcançar:

- A curto prazo: - Oferecer espaço protetivo e acolhedor aos usuários; oferecer alimentação com valor nutricional aos usuários; participação ativa dos usuários no desenvolvimento dos percursos; fortalecimento dos vínculos com as famílias, através de encontros individuais e participação em reuniões socioeducativas; trabalhar em rede a fim de garantir o acesso dos usuários a serviços públicos e privados, como garantia de direitos e cidadania;



conscientizar da importância da escolarização e da frequência escolar.

- A médio e longo prazo: Desenvolver na criança e adolescente repertório de novos conhecimentos e habilidades; melhoria na concentração e rendimento; parceria e envolvimento da família no processo de desenvolvimento integral do usuário; crianças e adolescentes com aquisição de conhecimento crítico sobre a realidade da qual estão inseridos e mais participativos na vida familiar e comunitária; crianças e adolescentes mais autônomos, protagonistas e protegidos; diminuição de ocorrências de violências e atos preconceituosos entre si; aumento da conscientização da comunidade a respeito do serviço.
- **4.2. Justificativa** Considerando o diagnóstico e avaliação periódica feita pela equipe técnica e coordenação da Alvorada, o projeto foi elaborado visando oferecer um atendimento de qualidade às crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 17 anos, a fim de que possam ter a possibilidade de sonhar e construir um futuro melhor.

Desde sua implantação o programa vem sendo revisado, em constante aperfeiçoamento, buscando adequar as atividades de acordo com as necessidades e anseios do público atendido.

A proposta de realizar atividades pautadas em valores como **amor, comprometimento, respeito, ética, solidariedade e transparência,** é uma das estratégias adotadas para promover a cidadania e uma formação integral, aos participantes do projeto, que terão a oportunidade de vivenciar uma nova realidade, que é muito diferente da situação a qual estão expostos.

Outro fator que sempre é analisado, pela diretoria e equipe técnica da entidade, para a escolha das atividades a serem realizadas, é a efetiva possibilidade de realização, a demanda existente na comunidade de entorno, a capacidade física da entidade e a pesquisa de satisfação feita com os participantes das oficinas já existentes.

Em avaliação realizada com as famílias e usuários, apontam a Alvorada como espaço de proteção e garantia de acesso a diversas atividades (esportivas, culturais e de lazer); 100% das famílias trouxeram que, caso não "existisse" a Alvorada, os filhos ficariam sozinhos em casa, nas ruas ou sob cuidados de terceiros, como vizinhos ou algum familiar; apontam a Alvorada, como um importante, em alguns casos o único, espaço que as famílias possuem de acesso às atividades esportivas ou recreativas e ainda de orientações ou informações de integração e acesso a serviços públicos ligados a garantia de direitos; algumas famílias relataram a valorização de seus imóveis, considerando o território onde está a Alvorada; relatando que pessoas estão se mudando para o entorno ou na comunidade do Jd. do Trevo, para "pleitear" vaga para seus filhos na Alvorada.

Enfim, o projeto se justifica por representar, para a maioria dos participantes, a primeira ou em alguns casos a única, possibilidade de ter acesso e vivenciar novas realidades e experiências positivas, fortalecendo a cidadania e diminuindo o índice de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, reduzindo a exposição aos riscos e fortalecendo os vínculos sociais e familiares. Cabe ressaltar, que o trabalho com as crianças e adolescentes é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida.

Desta forma, a referida proposta contemplará como prioridade, <u>o desenvolvimento de ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.**</u>

4.3. Objeto: O termo de colaboração terá por objeto a concessão de apoio da administração pública municipal para a execução do Serviço de



Convivência e Fortalecimento de Vínculos – (SCFV) nas faixas etárias de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e 11 meses

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Objetivo Geral: Oportunizar situações desafiadoras que estimulem e orientem os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território, a fim de prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários promovendo acesso a serviços, informações e experiências que favoreçam o desenvolvimento do protagonismo.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1.Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Atividades socioeducativas: Alvorada em movimento; - Atividades socioeducativas: Cidadão Alvorada - Acompanhamento Social e Psicológico	1. Atender no mínimo 50 crianças e/ou adolescentes em atividades do SCFV; 2. Ter 40 % de melhora das habilidades individuais, avaliada bimestralmente; através da análise dos seguintes aspectos: - Comportamento	Número de crianças e adolescentes e famílias atendidos Melhora das habilidades individuais	-Lista de presença -Relatórios mensal, quadrimestral e anual; - Relatórios de acompanhamento das habilidades -Relatórios técnicos - Fotos - Vídeos	- Diário	- Oferecer espaço protetivo e acolhedor aos usuários; - Participação ativa dos usuários no planejamento e desenvolvimento das atividades - Fortalecimento dos vínculos com as famílias, através de encontros individuais e participação em reuniões socioeducativas;



2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, oportunizando atividades intergeracionais e prevenindo a segregação de crianças, adolescentes e, em especial aquelas com deficiência;	- Atividades socioeducativas, (com dinâmicas em grupo, trabalho em equipe, rodas de conversa, etc.) Reunião famílias	- Interesse - Concentração - Desenvolvimento aprendizado - Demonstrar emoção e ter controle Oportunizar momentos de interação/ integração, inclusive com os demais ciclos. Ter no mínimo uma (01) reunião com as famílias, no mês;	Quantidade de atividades intergeracionais Número de reunião com as famílias	-Lista de presença - Fotos - Vídeos	Mensal	- Melhoria na concentração e rendimento (pessoal); Parceria e envolvimento da família no processo de desenvolvimento integral do usuário e protagonismo dos usuários no desenvolvimento e planejamento das atividades.
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de	Oficinas -Arte e Cultura -Esporte	Oferecer no mínimo 01 vez por semana uma das atividades de: música, capoeira,	Número de oficinas culturais e esportivas	-Lista de presença -Relatórios mensal, quadrimestral e anual;	Mensal	- Desenvolver na criança e adolescente repertório de novos



potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;		circo ou judô		- Relatórios de acompanhamento das habilidades -Relatórios técnicos - Fotos - Vídeos		conhecimentos e habilidades;
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, favorecendo o protagonismo dos usuários;	-Atividades Socioeducativas: Cidadão Alvorada -Atividades Socioeducativas: Alvorada em Movimento -Passeios e atividades externas, como estudos do meio, que ampliam o repertório dos usuários mediante o acesso a novos espaços e contextos culturais	1. Promover no mínimo 2 eventos/ atividades externas no ano e articulação com outros serviços (projetos, empresas, OSC´s, escola e outros do território)	1. Eventos ou ações externas realizadas no ano	Lista de presença -Relatórios mensal, quadrimestral e anual; - Relatórios de acompanhamento das habilidades -Relatórios técnicos - Fotos - Vídeos	Diariamente é feito o acompanhament o e controle da frequência dos usuários; Além disso, diariamente também é feito o registro das atividades através de vídeos e fotos. - Bimestralmente é feito um comparativo do acompanhament o das habilidades individuais e sociais, para	-Participação na construção de regras de convivência, elaboração e execução das atividades - Crianças e adolescentes com aquisição de conhecimento crítico sobre a realidade do qual estão inseridos e mais participativos na vida familiar e comunitária; - Crianças e adolescentes mais



						analisar o desenvolvimento de cada usuário em diversos aspectos. Para monitoramento e prestação de contas das parcerias vigentes (com o CMDCA e SEMAS) elaboramos relatórios de atividades mensais, quadrimestrais e anuais.	autônomos, protagonista e protegidos; - Diminuição de ocorrências de violências e atos preconceituosos entre si; - Aumento da conscientização da comunidade a respeito do serviço
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional, dentre outros serviços setoriais, como assistência social, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território e para o	 Solicitação de declaração de matrícula escolar; Acompanhamento da frequência escolar através de 	1. 100% crianças adolescentes estejam matriculados frequentando escola	das e e a	1. Quantidade de crianças e adolescentes matriculados e frequentando o ensino regular	Declaração de matrícula Atas de reuniões/ conferências realizadas com serviços setoriais	- Anual	-Conscientizar da importância da escolarização e da frequência escolar evitando a evasão escolar;
grupo de adolescentes construir projeto de vida, noções de	contatos com a escola ou acesso	2. 100% crianças	das e	2. Quantidade de famílias			-Trabalhar em



relações socioafetivas protetivas e proativas, inclusive possibilitar estímulo e conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas. - Discussão de casos com escola e solicitação de relatórios para encaminhamentos, quando necessários; - Oficinas de preparação para o mundo do trabalho - Informática no ambiente profissional - Encaminhamento para o mercado de trabalho - Encaminhamento para o mercado de trabalho - Encaminhamento para o mercado de trabalho - Encaminhamento para o mercado de trabalho	encaminhadas para serviços setoriais 3. Quantidade de adolescentes informados sobre os processos seletivos e acesso ao mercado de trabalho - Melhorar o repertório de conhecimento, competências e habilidades sociais dos adolescentes para enfrentarem os desafios do mundo do trabalho;
---	--



6.1. Metodologia:

As atividades do <u>SCFV - Alvorada</u> são realizadas de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h00 às 16h00, no horário oposto ao escolar, com 120 usuários de 06 a 17 anos e 11 meses, distribuídos em ciclos, de acordo com a faixa etária.

Partindo do princípio da totalidade e do dinamismo da realidade, que se pode ser notada atualmente nas relações sociais, a Alvorada adota a perspectiva sistêmica, como referencial teórico metodológico, uma vez que percebe o usuário a partir das suas relações e interações, buscando sempre manter um diálogo criativo entre corpo e mente e entre o indivíduo e seu contexto.

Para a execução das atividades e ações serão adotados instrumentais, procedimentos e indicadores adequados à realidade local, a fim de garantir a transparência, qualidade e eficácia do programa, como relatórios, prontuários, indicadores de acompanhamento, ficha de inscrição, lista de espera, dentre outros. Buscando oferecer o acesso a um processo de formação integral, capaz de apresentar novas realidades e oportunidades à crianças e adolescentes, e seus familiares, residentes preferencialmente no território de abrangência, são oferecidas como estratégias do SCFV, oficinas socioeducativas, esportivas, culturais, recreativas, de lazer, etc.; as quais contribuem diretamente na descoberta e aperfeiçoamento de habilidade e aptidões que auxiliam processo de desenvolvimento e formação dos participantes e de suas potencialidades, ou seja, o programa tem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, no constante processo de enfrentamento das questões sociais.

Destacando que no processo de inclusão dos usuários sempre serão respeitadas as prioridades de atendimentos previstas na legislação e normatização vigente, bem como, também serão priorizados encaminhamentos feitos por CRAS, CREAS ou requisitadas por Conselhos Tutelares.

As atividades terão ciclos anuais e serão desenvolvidas de segunda à sexta-feira, em atividades e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, distribuídas de acordo com um cronograma que é elaborado a fim de possibilitar que todos se beneficiem de toda a estrutura existente. Ressaltamos que no decorrer do ano, o cronograma poderá sofrer alterações. Todos os participantes recebem alimentação no início e ao término das atividades.

Considerando a estrutura disponível e pensando na otimização dos recursos (humanos, materiais e físicos), os usuários serão distribuídos em turmas, considerando-se a faixa etária, a fim de que possam participar das atividades, que terão duração média de 60 minutos cada.

O atendimento social se dará por meio de entrevistas, avaliação social, acolhimento do usuário, elaboração de relatórios, acompanhamento dos usuários, visitas domiciliares, encaminhamentos, realização de reuniões, grupos de orientação e mediação e encaminhamentos a rede socioassistencial e setorial. Também estão previstos encontros temáticos e a realização de dinâmicas de grupo, dentre outras atividades, que contribuem para desenvolvimento de habilidades motoras, sociais, relacionais, etc.

Periodicamente são realizados passeios culturais, visitas externas, gincanas e competições, sempre buscando enriquecer os valores morais, tendo como resultado cidadãos mais conscientes e atuantes no contexto social e integrados aos ambientes externos à entidade.

Também serão realizados:

Reuniões semanais com equipe técnica e educadores sociais, onde são relatados e discutido intervenções a respeito da relação criança x educador; orientações e manejo; e orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados durante o mês;

Capacitação mensal com a equipe;

Encontros semanais com a equipe (cozinheira, monitores, voluntários/ estagiários, psicóloga, assistente social, coordenação e diretoria), com



finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.

Encontros semestrais com os oficineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes. Reuniões mensais com pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes na busca de orientá-los e fortalecê-los nos laços afetivos e familiares, bem como assessorá-los no acesso aos seus direitos.

O programa também prevê o estabelecimento de parcerias com entidades, conselhos e órgãos da rede, viabilizando a articulação, a integração e o fortalecimento da rede socioassistencial e contribuindo para que haja melhores resultados e eficácia nos atendimentos.

Para isso a mobilização em rede socioassistencial é essencial, por isso membros da equipe técnica e coordenação da entidade, se farão presentes em reuniões, fóruns, palestras, capacitações, audiências públicas, reuniões, dos Conselhos Municipais e demais órgãos públicos e privados, participando e contribuindo para a realização destas ações, além de atender, compartilhar e encaminhar dados e informações necessárias, com vistas ao fortalecimento e efetivação do trabalho em rede.

Ressaltando que a equipe envolvida é composta por profissionais da equipe multiprofissional e que passam por treinamentos e qualificações (internas e/ou externas) periodicamente a fim de capacitá-los e para atuarem para a proteção e garantia aos direitos da criança e do adolescente.

6.2 Tabela de Atividades

	Atividades		Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Atividades so em movimento	ocioeducativas: to	Alvorada	A oficina se propõe ao autoconhecimento através do corpo, sendo que o método a ser usado será pensado por adesão do público, assim como eficácia na prática de	Educador(a) Social	4 x por semana
			atividades. Espaços do brincar, brincadeiras lúdicas e cooperativas para que os usuários interajam e desenvolvam habilidades de socialização, relaxamentos	Educador(a) Social	1 x por semana
			ou automassagens, para conhecimento dos seus próprios corpos no mundo, afinal é notada a negligência precoce com o próprio corpo, gerando problemas futuros, como situações de riscos. Entendemos que se autoconhecer	Educador(a) Social	1 x por semana
			traz como uma de suas consequências o maior cuidado consigo mesmo e com os outros, diminuindo situações de riscos.	Educador(a) Social	1 x por semana
Atividades so	socioeducativas:	Cidadão	Essa oficina propõe o que chamamos de "percursos". São atividades com assuntos da atualidade, diagnosticados	Educador(a) Social	3 x por semana



 A.1			
Alvorada	pela equipe, através da participação das crianças/ adolescentes e famílias. São temas que podem ser modificados devido a demanda de cada grupo e cada período. Visa estimular e orientar os usuários a construir e reconstruir vivências individuais, familiares, na comunidade, no mundo, prevenindo assim situações de risco e orientando-os a acessarem serviços, informações as quais necessitam.	Educador(a) Social	4 x por semana
	Nessa oficina, o planejamento será orientado pelos seguintes eixos: I. Eixo EU COMIGO, EU COM OS OUTROS e EU COM A CIDADE, sendo que serão escolhidos os eixos que forem necessários no mês referente.	Educador(a) Social Educador(a) Social	4 x por semana 2 x por semana
	São utilizadas como ferramentas as atividades impressas, vídeos, roda de conversa, relaxamento e dinâmicas.	、 ,	
	Além disso, a elaboração do Contrato de Convivência entre os usuários e a equipe é feita em conjunto com os usuários e é resultado de um trabalho de reflexão acerca da necessidade do estabelecimento de regras importantes ao Convívio Social, sendo que neste processo é possível estabelecê-las de forma coletiva, ou seja, com a participação e opinião de todos os envolvidos, proporcionando, desta forma, um maior comprometimento com o cumprimento, bem como das consequências em não as cumprir. É importante ressaltar que, visando a autonomia e o fortalecimento de vínculos entre os usuários de cada ciclo, as crianças e adolescentes participam também de alguns planejamentos das atividades, desde a		
	escolha de qual método irão utilizar, bem como a forma		



	que irão executar, considerando os materiais que temos disponíveis na Alvorada ou que possam trazer de casa sem qualquer custo (p. ex. garrafas pets, materiais recicláveis, etc.). Periodicamente são realizados passeios culturais, visitas externas, gincanas e competições, sempre buscando enriquecer os valores morais, tendo como resultado cidadãos mais conscientes e atuantes no contexto social e integrados aos ambientes externos à entidade. Periodicamente também é realizada uma "avaliação de satisfação" com os usuários para refletirmos sobre boas práticas e possíveis melhorias.		
Reuniões com famílias	Palestras Conversas e debates sobre temas variados.	Coordenadora Assistente Social Psicóloga	Mensal
Acompanhamento Social	Entrevistas e Avaliação socioeconômica; Acolhimento do usuário; Acompanhamento dos usuários, familiares e funcionários; Visitas domiciliares; Encaminhamentos rede socioassistencial e setorial; Participação em reuniões da rede que integra o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes; Realização de reuniões e grupos;	Assistente Social	Diário



	Reuniões para avaliação e monitoramento;		
	Elaboração de relatórios;		
	Escritas de editais;		
Acompanhamento psicológico	Acompanhamento psicológico individual e/ou grupo, com as crianças, adolescentes, familiares e/ou funcionários	Psicóloga	2 x por semana
	Atendimento psicológico em grupo		
	Encaminhamentos para serviços e atendimentos		
	Capacitação para equipe e Reuniões		
	Entrevista para contratação de funcionários		
Oficina Esporte: Capoeira	As aulas de capoeira acontecem uma vez por semana, com aulas de duração de uma hora, divididas por período (manhã e tarde). As oficinas de capoeira terão como propósito principal a valorização da cultura afro-brasileira, relatando e propagando a história da modalidade cultural por meio de aulas teóricas e práticas, oficinas de musicalização, workshops e danças correlatas como o maculelê, samba de roda e puxada de rede, para crianças, adolescentes e adultos.	·	1 x por semana
Oficina Cultura: Circo	As aulas de circo acontecem uma vez por semana na Alvorada, com turmas de até 20 participantes, divididos por faixa etária. O foco das atividades de circo é o desenvolvimento de habilidade artísticas, criativas, físicas e socioemocionais	Circenses	2 x por semana
	de crianças, adolescentes e jovens, através da realização de atividades de ensino-aprendizagem de técnicas circenses, que servem como ferramenta pedagógica na		



	educação complementar e no desenvolvimento integral dos participantes, ajudando na construção de competências que os tornem indivíduos agentes de mudanças das suas vidas e dos contextos em que fazem parte.		
Oficina Cultura: Canto Coral	As aulas de coral acontecem uma vez por semana na Alvorada, sendo de uma hora de duração, e as turmas são divididas por faixa etária. Explorar a potencialidade da voz individual e posteriormente a voz atuante em grupo é o investimento principal dessa oficina, que serve como ferramenta pedagógica na educação complementar e no desenvolvimento integral des participantes.	Instrutor Canto e Coral	1 x por semana
Oficina Cultura: Musicalização	desenvolvimento integral dos participantes. As aulas de circo acontecem uma vez por semana na Alvorada, com turmas de até 20 participantes, divididos por faixa etária, com duração de uma hora. A oficina tem como objetivo oferecer atividades de música e movimento, escuta e prática musical, ensinando tanto a parte técnica quanto a teórica musical. Nas aulas, o público terá todos os materiais necessários para a vivência musical.	Instrutor de Música	1 x por semana
Oficina Esporte: Judô	O Projeto Judô: Um Golpe de Solidariedade oferece aulas do mencionado esporte, com uma hora de duração, às terças e quintas, para os usuários da Alvorada, divididos por faixa etária, em grupos de até 20 participantes. As atividades desenvolvidas através do judô prima essencialmente pela "formação do cidadão" na mais ampla concepção das palavras, utilizando métodos que venham fortalecer o: respeito, a honestidade, a hierarquia e a	Prof. Judô	2 x por semana



	consciência coletiva em busca soluções de causas sociais.		
	Durante as aulas fala-se bastante sobre os princípios do judô (respeito, honestidade, solidariedade) e a importância de sua utilização em todas as atividades realizadas Alvorada e demais ambientes frequentados pelos nossos atendidos (na escola, em casa e no convívio com a comunidade).		
Passeios e atividades externas	Promover no mínimo 2 eventos/ atividades externas no ano e articulação com outros serviços (projetos, empresas, OSC´s, escola e outros do território)	Educadores sociais, equipe técnica e/ou coordenação	Semestral
Articulação com a Educação	Solicitação de declaração de matrícula escolar; Acompanhamento da frequência escolar bimestral através de contatos com a escola ou acesso ao boletim escolar (envolvendo a família neste processo); Discussão de casos com escola e solicitação de relatórios para encaminhamentos, quando necessários;	Coordenadora Assistente Social	Bimestral
Oficinas de preparação para o mundo do trabalho	 Rodas de debates sobre temas pertinentes ao mundo do trabalho; Dinâmicas de grupo para processo seletivo; Autoconhecimento (estratégia, plano de carreira e influência na escolha profissional); Escolha profissional (programa de aprendizagem e 	Educador(a) Social	Semanal
	estágio); - Vivências, questionários, vídeos e testes;		



	- Processo seletivo;		
	- Postura Profissional;		
Informática no ambiente profissional	1° Trimestre - Google Documentos	Professor de Informática	Semanal
	2° Trimestre - Google Planilhas		
	3° Trimestre - Google Formulários, Sistema Operacional, Hardware		
Encaminhamento para o mercado de trabalho	Parcerias com entidades que desenvolvem o programa de aprendizagem social Lei 10.097;	Assistente Social	Contínuo
	- Participação em reuniões e fóruns de discussão sobre aprendizagem e estágio;		
	- Contatos com empresas e envio de currículos dos adolescentes para processo seletivo;		
	-Acompanhamento de adolescentes inseridos no mercado de trabalho		

7. Público Alvo:

7.1. Usuários -

Atendimento de 50 (cinquenta) crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses e adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou risco sociofamiliar (público prioritário).

O público será atendido através de 02 (dois) componentes, sendo 50% de atendimentos para cada um deles:

I. Público prioritário pactuado na Comissão Intergestora Tripartite – CIT, de acordo com a Resolução CNAS nº 01/2013, totalizando 10 crianças e 10 adolescentes, totalizando 20 públicos prioritários.



II. Publico com vulnerabilidade social e/ou relacional, totalizando 15 crianças e 15 adolescentes

Segundo a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento no SCFV, crianças e/ou adolescentes nas seguintes situações: Em situação de isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e/ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA; Crianças e adolescentes em situação de rua; Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

7.2. Número de Usuários Atendidos: Atendimento de até 120 crianças e/ou adolescentes de 06 a 17 anos de idade; gênero masculino ou feminino; residentes (preferencialmente) do território de abrangência; em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, com precário acesso a serviços públicos e/ou privados; encaminhados pelos serviços da Proteção Social Básica e/ou Especial ou outros órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGD); por demanda espontânea da própria família; ou ainda, crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda.

7.3. Forma de Acesso dos Usuários: -

- Manifestação do interesse em participar das atividades oferecidas;
- Inscrição, preenchimento de ficha com dados pessoais e dos responsáveis;
- Entrevista com responsável legal do usuário e avaliação social;
- Apresentação de documentação;
- Acolhimento oferecido a família junto com a assistente social e coordenação, apresentando a instituição;
- Acolhimento oferecido pela psicóloga à criança e adolescente.

Destacando que sempre serão respeitadas as prioridades de atendimentos previstas na legislação e normatização vigente, bem como, também serão priorizados os encaminhamentos feitos por CRAS, CREAS e/ou Conselhos Tutelares

Descrição da forma de participação dos usuários e estratégias durante o plano de ação: a) elaboração; b) execução; c) monitoramento; d) avaliação Os usuários são envolvidos em várias etapas do processo, com destaque na identificação das necessidades e prioridades, informações essas que são obtidas por meio de:

Conforme regimento interno da Alvorada, são eleitos dois representantes de pais que participarão, com direito a voz, de assembleias e reuniões com toda a equipe e projetos que acontecem no início do ano;

Os representantes das turmas serão convidados a participarem com direito a voz, na reunião que acontecerá no início do ano com toda a equipe, inclusive dos projetos;

Caixa de sugestões: essa caixa fica exposta no pátio da Alvorada, com disposição de papéis e canetas para que os usuários possam expressar-se livremente identificando-se ou não. A caixa é aberta pela coordenação do serviço, bimestralmente e o feedback aos usuários é passado pela coordenação



através das reuniões de avaliação;

Reuniões com as famílias;

Encaminhamento de link do formulário google para preenchimento de pesquisas de satisfação duas vezes ao ano, onde serão avaliadas estrutura física, materiais e atividades;

Rodas de conversas com as crianças e adolescentes, com os educadores, nos quais eles podem expressar as dificuldades, sugestões e possíveis soluções, para que haja melhoria contínua do serviço oferecido;

Realização de rodas de conversa para receber sugestões de atividades, cardápios, "lembranças" em datas festivas (páscoa, dia das crianças, natal, etc);

Na renovação de matrícula, sempre no final de cada ano, as famílias são atendidas individualmente pela assistente social e no momento é aplicado com a família uma pesquisa de satisfação;

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais — Informar como se dá a articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais.

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (Financeira, Técnica, Recursos humanos ou outra)
SEMAS – secretaria municipal de assistência social	Assessoria técnica e financeira – Termo de Colaboração
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da	Assessoria técnica e financeira – Termo de Colaboração
Criança e Adolescente e FMDCA	
CMAS – Conselho municipal de assistência social	Inscrição entidade;
CREAS3 – Centro de Referência Especializado de	Encaminhamentos, acompanhamentos e conferências de casos;
Assistência Social	
CRAS8 – Centro de Referência de Assistência	Reuniões de território
Social	
SESC MESA BRASIL	Doação de alimentos; capacitação e assessoria
BANCO DE ALIMENTOS	Doação de alimentos
UNIVERSIDADES	Atendimento psicológico, e psicopedagógico e Nutricional dos usuários
CONSULTORIOS DE PSICOLOGIA	Parceria para atendimento de usuários
PROAC e SELJ	Leis de incentivo – projetos: Judô, Arte e Ginga e Orquestra
EMPRESAS PRIVADAS	Patrocínio de eventos e doações diversas



GOVERNO DO ESTADO	Nota fiscal paulista
PESSOAS FISICAS E JURÍDICAS	Contribuições mensais e destinação de imposto de renda
FUNDO SOCIAL E SAVEGNAGO	Doações de alimentos com a parceria do Savegnago
INSTITUTO QUALIFIQUE-SE	Impressões de atividades entregues aos usuários
ESCOLAS (ESTADUAL/ MUNICIPAL)	Parcerias para atendimento de usuários (acompanhamento de frequência, comportamento e relatórios)

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 11.4.5 – L.

Quantid	de Formação	Função	N° de Horas/ Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13° salário ou abono natalino (R\$)
		Informações sobre a equipe a ser alocada para o desenvolvimento d	as atividades	Item 4.13 do	Edital			
1	Superior-Serviços Social	Assistente Social (acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço; realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS; desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território; encaminhar usuários ao SCFV; Participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; Assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território; Assessorar os orientadores sociais do SCFV; Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento, avaliação, etc.; Manter registro do planejamento do SCFV no CRAS; Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV; Garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço. Alimentar o SIMUAS/SCFV)	30	CLT	3.710,00	330,00	103,00	309,00



1	Superior - Pedagoga	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	2.670,00	237,00	74,00	223,00
1	Superior - Pedagogia	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	2.495,00	222,00	69,00	208,00
1	Ensino Médio	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	2.542,00	226,00	71,00	212,00
1	Ensino Fundamental	Auxiliar de limpeza (Desempenhar atividades com o objetivo de zelar e manter todos os ambientes limpos e organizados; atuar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas.	44	CLT	1.617,00	144,00	45,00	135,00



1	Superior música	Instrutor Musicalização: Música e movimento: As atividades nas aulas de música e movimento visam proporcionar uma experiência para desenvolver a expressão corporal aos usuários por meio de brincadeiras musicais, com sugestões e dicas para interpretar sons com gestos feitos com as mãos, movimentos, expressões faciais e associar um movimento combinado previamente com determinado som, buscando melhorar a maneira com que o aluno exterioriza sua comunicação. Escuta musical: Apresentar para os usuários referências musicais que fazem parte da cultura brasileira. Tanto no âmbito da música popular como da música Prática musical: Atividades com músicas realizadas nos instrumentos musicais (boomwhackers, xilofones, flauta doce, violão e vários instrumentos de percussão)em grupo, com o principal objetivo de desenvolver o trabalho em equipe, além da concentração, paciência e coordenação para tocarem juntos.	6	CLT	795,00	0,00	0,00	0,00	
---	-----------------	---	---	-----	--------	------	------	------	--

Informações sobre a equipe de apoio a ser alocada para o desenvolvimento das atividades e programas do edital e outras atividades								
1	Superior-Direito	Coordenadora (Coordenação Geral; Palestras; Conversas e debates sobre temas variados)	40	CLT	7.174,00	638,00	199,00	598,00
1	Ensino Fundamental	Auxiliar Limpeza (Desempenhar atividades com o objetivo de zelar e manter todos os ambientes limpos e organizados; atuar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas.	44	CLT	1.060,00	94,00	29,00	88,00
1	Analfabeta-Funcional	Auxiliar de cozinha: -Auxiliar no preparo das refeições nutritivas e variadas; - Manter a cozinha limpa e organizada de acordo com as normas vigentes; - Lavar e organizar equipamentos e utensílios de trabalho (pratos, panelas, panos de prato e de chão, etc); - Realizar as atividades das pizzadas: limpar e cortar calabresa, cortar a mussarela e solicitar lista de compras dos itens; - Guardar de maneira adequada produtos não utilizados; - Aproveitar ao máximo de cada alimento; -Fechar e checar instalações;	44	CLT	2.637,00	234,00	73,00	220,00



1	Ensino Médio	Cozinheira- Elaborar o cardápio junto com a Nutricionista e a Direção; - Deixar cardápio em local de fácil visualização; - Orientar a auxiliar todos os dias sobre as atividades; - Preparar e servir as refeições nutritivas e variadas; - Manter a cozinha limpa e organizada de acordo com as normas vigentes; - Controlar estoques e solicitar a reposição dos itens faltantes em lista mensal a ser entregue para auxiliar administrativo; - Lavar e organizar equipamentos e utensílios de trabalho (pratos, panelas, panos de prato e de chão, etc); - Guardar de maneira adequada produtos não utilizados; - Participar de reuniões e capacitações do MESA BRASIL; - Controlar o vencimento dos alimentos e dar o destino correto a cada item; - Realizar as atividades das pizzadas: limpar e cortar calabresa, cortar a mussarela e solicitar lista de compras dos itens; - Elaborar lista de compras mensais para a auxiliar administrativo; - Aproveitar ao máximo de cada alimento; - Fechar e checar instalações;	44	CLT	1.832,00	163,00	51,00	153,00	
1	Superior - Pedagogia	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, valiação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, istemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	3.004,00	267,00	83,00	250,00	



1	Superior - Pedagogia	Educadora Social (Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, valiação de processos, fluxos de trabalho e resultado; acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, istemas eletrônicos próprios, etc.)	44	CLT	2.543,00	226,00	71,00	212,00
1	Ensino Médio	Recepcionista: - Atendimento do whats app das famílias; - Abrir e fechar a instituição; -Recepcionar o público em geral; - Registrar todas as doações que chegarem na Alvorada; -Verificar a entrada e saída de correspondências; -Atender chamadas telefônicas; - Organizar retiradas de doações; - Organizar entrega de documentos físicos (CMDCA, SEMAS); - Agendar horários com as famílias quando solicitados pela equipe técnica.	44	CLT	2.001,00	178,00	56,00	167,00
1	Técnico-música	Instrutor Canto e Coral:responsável pela realização de oficinas de convívio por meio da cultura	6	Prest.Serv.	750,00	0,00	0,00	0,00
1	Ensino médio	professor judo: responsável pela realização de oficinas de convívio por meio do esporte no desnvolvimento da oficina duas vezes na semana, o Judô com foco no social, propõe atividades que promovam o fortalecimento de vínculo entre os profissionais do judô, a criança e a família. É previsto atvidades com envolvimento da família	14	Prest.Serv.	1.500,00	0,00	0,00	0,00
1	Superior Educação Física	Prof.Capoeira, promover por meio da arte e cultura, grupos oficina de capoeira, através da rodas de capoeira, promover eventos internas e externos	2	Prest.Serv.	900,00	0,00	0,00	0,00
1	Escritório	Contabilidade (Serviços de contabilidade em geral)	Disponível	Prest.Serv.	1.500,00	0,00	0,00	0,00
1	Escritório	Contabilidade (Serviços de prestação de contas e auxílio em projetos)	Disponível	Prest.Serv.	891,00	0,00	0,00	0,00



1	Superior Análise de desenvolvimento de Sistemas	Instr.Informática (Instrução de informática voltado para ambiente de trabalho: Google Documentos; Google Planilhas e Google Formulários, Sistema Operacional, Hardware.	14	Prest.Serv.	1.500,00	0,00	0,00	0,00	
1	Superior - Educação Física	Instr.Artes Circences: responsável pela realização de oficinas de convívio por meio da cultura. Nas oficinas de circo serão abordadas as seguintes modalidades: Malabarismo: Acrobacia Aérea: Acrobacia de Solo: Equilibrismo e Palhaçaria.	6	Prest.Serv.	1.200,00	0,00	0,00	0,00	
1	Superior-Psicologia	Psicóloga responsável pelarealização de grupos socioeducativos com crianças e adolescentes; Encaminhamentos para serviços e atendimentos e Capacitação para equipe e Reuniões	10	Prest.Serv.	1.800,00	0,00	0,00	0,00	

9.2. Plano de Capacitação Continuada – A equipe envolvida é composta por profissionais da equipe multiprofissional e que passam por treinamentos e qualificações (internas e/ou externas) periodicamente a fim de capacitá-los e para atuarem para a proteção e garantia aos direitos da criança e do adolescente.

Dentro deste contexto são realizados:

Reuniões semanais com equipe técnica e educadores sociais, onde são relatados e discutidos intervenções a respeito da relação criança x educador; orientações e manejo; e orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados durante o mês.

Capacitação mensal com a equipe (Workshop Práticas de Orientação Social P.A.I.F./S.C.F.V.);

Encontros semanais com a equipe promovida pela coordenadora (cozinheira, monitores, voluntários/ estagiários, psicóloga, assistente social, coordenação e diretoria), com finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.

Encontros bimestrais com os oficineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes.

Reuniões mensais com pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes na busca de orientá-los e fortalecê-los nos laços afetivos e familiares, bem como assessorá-los no acesso aos seus direitos.

Workshop Práticas de Orientação Social P.A.I.F./S.C.F.V. - EDMILSON MOLINA Objetivo:

Desenvolver Habilidades de Planejamento e Criação de Atividades Socioeducativas diante do contexto do Território de Atendimento com Práticas de Metodologia de Percurso do blog: ATIVIDADES E DINÂMICAS S.C.F.V. E S.C.F.V. atividadescras.blogspot.com.br para o Trabalho de Orientação Social no P.A.I.F. / S.C.F.V. Público: Gestores, Coordenadores, Técnicos de Referência /Orientadores e Educadores Sociais. Programação 20h em 10 Encontros de 2h:



1° Encontro

• Objetivos, Atribuições e Metas do Orientador Social, Técnicos de Referência e Coordenadores do S.C.F.V. Autoavaliação de Objetivos e Atribuições dos servidores no Google Forms, com projeção dos resultados na tela para avaliação geral de desempenho

2° Encontro

- Práticas de Atividades do Blog com os Cadernos de Atividades Agressividade partes 2 e 3
- Autoavaliação de Competências Básicas e Específicas na atuação dos Orientadores Sociais na aplicação dos Percursos de Atividades Socioeducativas inerentes ao grupo de usuários atendido

3° Encontro

• Práticas de Atividades do Blog com os Cadernos de Atividades - Competências Básicas

4° Encontro

- Metodologia de Percursos e os Temas Geracionais e resgate dos Eixos e Sub Eixos anteriores a 2017
- Eixos: Eu Comigo, Eu com os Outros e Eu com a Cidade / Direito de Ser, Conivência Social e Participação

5° Encontro

• Práticas de Atividades do Blog com os Cadernos de Atividades Sobrevivência

6° Encontro

• O Universo Informacional do Orientador e Educador Social e Adequação e Criação de Atividades para Públicos Específicos: Familiares dos usuários do S.C.F.V.

7° Encontro

• Práticas de Atividades do Blog com os Cadernos de Atividades Familiares

8° Encontro

• Práticas de Atividades do Blog com os Cadernos Desafio Projetos de Vida

9° Encontro

- Práticas de Atividades do Blog com os Jogo Sorte na Vida
- Práticas de Atividades do Blog com Caderno de Atividades Ética

10° Encontro

• A Criação e o Planejamento de Percursos de Atividades Socioeducativas a partir do Contexto e Cultura do território de atendimento A execução do objeto da presente deverá ser realizada durante 20h (Vinte horas) divididos em 10 encontros de 2h uma vez no início de cada mês e mais um encontro de avaliação no final de cada mês sem custo como valor agregado do workshop

10. Cronograma de Atividade

10.1. Cronograma de Atividades



Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1- Atividade socioeducativa: Alvorada em movimento;	X	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
	2- Atividade socioeducativa: Cidadão Alvorada	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х		Х
	3- Acompanhamento social	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х
	4- Acompanhamento psicológico	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х
2	1- Atividade socioeducativa: Cidadão Alvorada	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х
	2- Atividade socioeducativa: Alvorada em movimento	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
	3- Reunião de Famílias	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
3	1- Oficina Esporte: Capoeira	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х
	2- Oficina Cultura: Circo	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
	3- Oficina Cultura: Canto Coral	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х)
	4- Oficina Cultura: Musicalização	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х)
	5- Oficina Esporte: Judô	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х)
4	1- Atividade socioeducativa: Alvorada em movimento;	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х)
	2- Atividade socioeducativa: Cidadão Alvorada	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х)
	3- Passeios e atividades externas					х						Х	
5	1- Solicitação de declaração de matrícula escolar			Х						Х			
	2- Acompanhamento da frequência escolar bimestral através de contatos com a escola ou acesso ao boletim escolar (envolvendo a família neste processo)	Х		Х		Х		Х		Х		Х	
	3- Discussão de casos com escola e solicitação de relatórios para encaminhamentos, quando necessários;	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	2
	4- Oficinas de preparação para o mundo do trabalho	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х)
	5- Informática no ambiente profissional	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х)
	6- Encaminhamento para o mercado de trabalho	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Y	7



DESPESA	1 ^a PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4 ^a PARCELA	5 ^a PARCELA	6ª PARCELA	7 ^a PARCELA	8 ^a PARCELA	9 ^a PARCELA	10 ^a PARCELA	11 ^a PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIA	AIS PERMAI	NENTES										
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO			1				•			•	•	
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAIS DE C	ONSUMO		1									
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO),	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DIDÁTICO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$



MATERIAL ESPORTIVO	R\$											
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$											
RECURSOS HUM	IANOS				1				1			
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$											
AVISO PRÉVIO	R\$											
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$											
ESTAGIÁRIOS	R\$											
FÉRIAS	R\$											
FGTS	R\$											
INSS	R\$											
IRRF	R\$											
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$											
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT) Assistente Social; 4 - Educador Social, Auxiliar Limpeza; Instrutor de Musicalização, Coordenadora Geral, Auxiliar Cozinha, Cozinheira, Recepcionista - será pago 13º Salário	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,0 0
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA	R\$											



JURÍDICA)												
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$										
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$										
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,0
SERVIÇOS DE TI	ERCEIROS				1							
CONTABILIDADE	R\$	R\$										
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$	R\$										
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$										
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$	R\$										
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$										
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$										
FOTOCÓPIAS	R\$	R\$										
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$										
SEGUROS	R\$	R\$										
VIGILÂNCIA	R\$	R\$										
TOTAL (SERVIÇOS DE	R\$	R\$										



TERCEIROS)												
UTILIDADES PÚE	BLICAS											
ÁGUA E ESGOTO	R\$											
FORÇA E LUZ	R\$											
INTERNET/TV A CABO	R\$											
TELEFONES	R\$											
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$											
TOTAL GERAL	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,0 0

11. Descrição de Experiências Prévias

SEMAS - TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 36/2018 – Processo administrativo nº2017.045826-8 – Recurso Municipal – data da celebração: 22/01/2018 – objeto da parceria: atendimento de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –Proteção Social Básica – Modalidade I crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (janeiro a dezembro/2018) – Atendimento: 120 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

SEMAS - SEGUNDO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO: 36/2018 - Recurso Municipal - data da celebração: 14/11/2018 - objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "ALVORADA" - Proteção Social Básica - Modalidade 1 - crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (janeiro a dezembro/2019) - Atendimento: 120 usuários - Local: Rua Alfredo Baldo, 41 - Jd. do Trevo; SEMAS - TERCEIRO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO: 36/2018 - Recurso Municipal - data da celebração: 23/01/2020 - objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "ALVORADA" - Proteção Social Básica - Modalidade 1 - Grianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (janeiro a dezembro/2020) - Atendimento: 120 usuários - Local: Rua Alfredo Baldo, 41 - Jd. do Trevo; SEMAS - QUARTO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO: 36/2018 - Recurso Municipal - data da celebração: 14/12/2020 - objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "ALVORADA" - Proteção Social Básica - Modalidade 1 - Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (janeiro a dezembro/2021) - Atendimento: 120 usuários - Local: Rua Alfredo Baldo, 41 - Jd. do Trevo; SEMAS - QUINTO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 36/2018 - Recurso Municipal - data da celebração: 06/12/2021 - objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "ALVORADA" - Proteção Social Básica - Modalidade 1 - Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (janeiro a dezembro/2021) - Atendimento: 120 usuários - Local: Rua Alfredo Baldo, 41 - Jd. do Trevo; SEMAS - QUINTO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 36/2018 - Recurso Municipal - data da celebração: 06/12/2021 - objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "ALVORADA" - Proteção Social Básica - Modalidade 1 - Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (janeiro a dezembro/2022) - Atendimento: 120 usuários - Local: Rua Alfredo Baldo



TERMO DE COLABORAÇÃO: 041/2019 – Recurso Municipal – data da celebração: 05/07/2019 – objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "ALVORADA" — Proteção Social Básica – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (01 de junho de 2019 a 31 de maio de 2020) – Atendimento: 120 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

TERMO DE COLABORAÇÃO: 42/2019 objeto da parceria: atendimento (qualificação profissional) –atendimento de ações intersetoriais de integração ao mundo do trabalho Programa "GDOT – Grupo de Oportunidade para o Trabalho - Proteção Social Básica - adolescentes de 14 a 17 anos - Duração 12 meses ((01 de junho de 2019 a 31 de maio de 2020) – Atendimento: 120 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

TERMO DE COLABORAÇÃO: 27/2020 – Recurso Municipal – data da celebração: 24/07/2020 – objeto da parceria: desenvolvimento de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Proteção Social Básica – Programa ALVORADA — Proteção Social Básica – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021) – Atendimento: 120 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

TERMO DE COLABORAÇÃO: 26/2020 – Recurso Municipal – data da celebração: 24/07/2020 – objeto da parceria: atendimento de ações intersetoriais de integração ao mundo do trabalho (qualificação profissional) – GDOT – Grupo de Oportunidade para o Trabalho — Proteção Social Básica – adolescentes de 14 a 17 anos - Duração 12 meses (01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021) – Atendimento: 120 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

TERMO DE COLABORAÇÃO: 49/2021 – Recurso Municipal – data da celebração: 25/06/2021 – objeto da parceria: desenvolvimento de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Proteção Social Básica – Programa ALVORADA — Proteção Social Básica – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (01 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022) – Atendimento: 120 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

TERMO DE COLABORAÇÃO: 59/2021 – Recurso Municipal – data da celebração: 29/06/2021 – objeto da parceria: atendimento de ações intersetoriais de integração ao mundo do trabalho (qualificação profissional) – GDOT – Grupo de Oportunidade para o Trabalho — Proteção Social Básica – adolescentes de 14 a 17 anos - Duração 12 meses (01 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022) – Atendimento: ATÉ 30 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

TERMO DE COLABORAÇÃO: 052/2022 – Recurso Municipal – data da celebração: 25/06/2021– objeto da parceria: desenvolvimento de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Proteção Social Básica – Programa ALVORADA — Proteção Social Básica – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - Duração 12 meses (01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023) – Atendimento: 110 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

TERMO DE FOMENTO: 065/2022 – Recurso Municipal – data da celebração: 29/06/2021 – objeto da parceria: atendimento de ações intersetoriais de integração ao mundo do trabalho (qualificação profissional) – GDOT – Grupo de Oportunidade para o Trabalho — Proteção Social Básica – adolescentes de 14 a 17 anos - Duração 12 meses (01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023) – Atendimento: ATÉ 30 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo;

SELJ – SECRETARIA ESTADUAL DE ESPORTE LAZER E JUVENTUDE

Projeto Judô um Golpe de Solidariedade - Ano 05 - Processo nº 72/2019 – Duração de 01/10/2020 a 01/09/2021 – Atendimento: 130 usuários – Local: Rua Alfredo Baldo, 41 – Jd. do Trevo.

Projeto Treinados para Vencer - Processo nº 151/2019 - Duração de 01/09/2020 a 01/08/2021 - Atendimento: 40 usuários - Local: Rua Alfredo Baldo, 41 -



Jd. do Trevo

Matérias:

Judô – Um golpe de solidariedade: https://www.rte.com.br/acontece/tag/creche-alvorada/ (Publicação:31/05/2017) Acesso em: 29/03/2023.

Projeto promove educação musical em Ribeirão Preto: https://www.revide.com.br/noticias/cultura/projeto-promove-educacao-musical-em-ribeirao-preto/ (Publicação: 08/05/2018) Acesso em: 29/03/2023.

4ª edição do Projeto 'Arte e Ginga' atendeu mais de 260 alunos: https://intertvweb.com.br/esporte/4a-edicao-do-projeto-arte-e-ginga-atendeu-mais-de-260-alunos/ (Publicação:06/05/2022) Acesso em: 29/03/2023.

Fabiana Dabori Mendes

Responsável Legal

CPF: 255.711.248-81

Paula Pavan dos Santos Responsável Técnico CPF 408.047.488-10